

Agilizando processos: o novo sistema gerador de fichas catalográficas

Patrícia de Borba Pereira (UFPel) - ppborba@ufpel.edu.br

Alex Machado Borges (UFPel) - amborges@inf.ufpel.edu.br

Aline Herbstrith Batista (UFPel) - alinehb.ufpel@gmail.com

Leda Cristina Peres Lopes (UFPEL) - ledacplopes@hotmail.com

Raquel Siegel Barcellos (UFPel) - raquel.barcellos@ufpel.edu.br

Resumo:

Agilizar o processo através de um novo sistema para geração de fichas catalográficas no Sisbi, otimizando o tempo de solicitação e resposta ao usuário, padronizar o serviço e permitir que o bibliotecário responsável mantenha uma revocação no serviço.

Palavras-chave: *Ficha Catalográfica; Sistemas online*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

Agilizando processos: o novo sistema gerador de fichas catalográficas

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Bibliotecas – SisBi é composto pelo Núcleo de Bibliotecas e por oito bibliotecas, divididas por áreas do conhecimento, não havendo uma biblioteca central ou serviço de catalogação na fonte centralizado. O SisBi oferece diversos serviços a seus usuários, entre eles a catalogação na fonte para trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e eventos, restrito a acadêmicos da instituição e a eventos realizados pela mesma. Conforme Campello; Magalhães (1997, p.51), “catalogação na fonte trata-se da catalogação feita antes de o livro ser publicado, baseado na prova tipográfica ou dados fornecidos pelas editoras.”

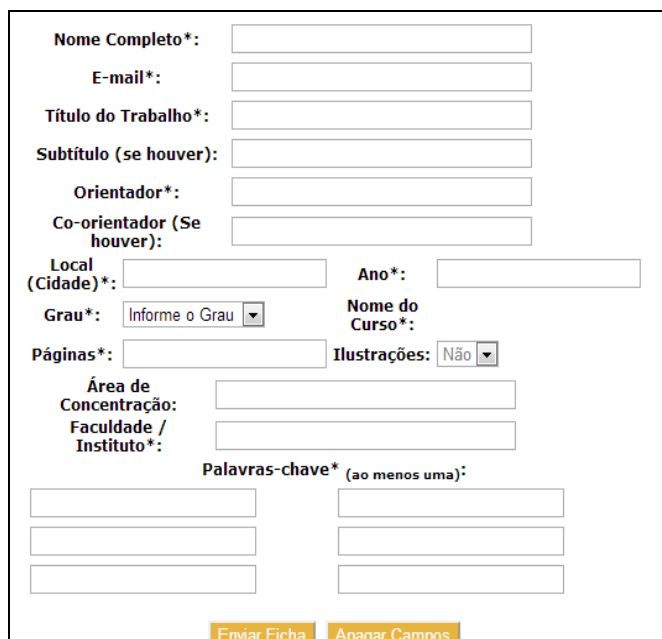
Visando a agilidade e padronização da catalogação na fonte, foi proposto e desenvolvido por uma equipe composta por bibliotecárias e um bolsista da área da informática o programa gerador de fichas, em conformidade com as regras do Código de Catalogação Anglo-Americano. O objetivo é substituir o formulário de solicitação de fichas contido nas páginas das bibliotecas do SisBi. No sistema anterior, o bibliotecário responsável por cada biblioteca ficava encarregado de transformar os dados fornecidos pelo aluno em uma ficha, utilizando-se de algum programa de edição de texto a seu critério.

A ideia é transformar esses vários microssistemas de requisição de fichas em um sistema unificado, minimizando e agilizando o processo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O novo sistema foi desenvolvido para funcionar online, o mesmo é dividido em duas páginas, a primeira de acesso público, para uso dos acadêmicos, já a segunda para uso exclusivo dos bibliotecários. É de acesso livre para a comunidade acadêmica da Universidade.

Aproveitou-se o formulário que existia para criar a base do novo formulário de requisição. Poucos campos foram excluídos, e outros foram adaptados, a partir do formulário original, este pode ser visto na Figura 1. Quando o sistema considera que os dados foram informados, o site redireciona para o manipulador, onde todas as informações são unidas para gerar um arquivo “.txt” com o nome do aluno.



Formulário de cadastro de ficha bibliográfica. Campos obrigatórios (*) são: Nome Completo, E-mail, Título do Trabalho, Subtítulo (se houver), Orientador, Co-orientador (se houver), Local (Cidade), Ano, Nome do Curso, Ilustrações, Área de Concentração, Faculdade / Instituto e Palavras-chave (ao menos uma). O campo Grau possui um menu suspenso com a opção 'Informe o Grau'. O campo Ilustrações possui um menu suspenso com a opção 'Não'. No final do formulário, há dois botões: 'Enviar Ficha' e 'Apagar Campos'.

Fonte: do Autor

O grau selecionado determinará os cursos oferecidos. De acordo com o nome do curso, o sistema compara com a base de dados para saber para qual biblioteca a requisição de ficha deverá ser encaminhada. Ao fim do processo, um e-mail é enviado para o e-mail cadastrado, informando que há uma nova ficha aguardando no sistema.

O sistema de bibliotecário é acessível através de uma janela de *login*, necessitando apenas informar o CRB do bibliotecário. Pretende-se adicionar um campo senha para proporcionar mais segurança no acesso.

No e-mail que o bibliotecário recebe informando que existem fichas a serem confeccionadas há um link que o redireciona para a página de *login*. Ao logar, na nova página contém apenas um campo selecionável com as fichas em espera naquela biblioteca, e alguns botões, sendo um para carregar a ficha selecionada, que permite a sua edição e visualização, e outro para abrir um formulário de geração de ficha especial para eventos; este último é muito parecido com o de fichas catalográficas dos discentes, o que difere são algumas peculiaridades que ainda estão em desenvolvimento.

Ao carregar a ficha, abrirá um formulário similar ao do aluno (Figura 2), onde são carregados todos os campos contidos no arquivo fonte. Nesse formulário não existem campos selecionáveis, todos são 'textbox' justamente para que o bibliotecário possa alterá-los, se assim necessário. Surgem dois campos, em destaque na Figura 3, que os bibliotecários devem verificar e preencher: um com o

código Cutter, que é preenchido automaticamente, mas pode haver incongruências, dependendo de alguns nomes informados (neste caso é permitida a alteração), e outro campo para inserir a classificação, de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD), que é o sistema de classificação adotado pela instituição.

Figura 2 – Código Cutter e CDD no Formulário do Bibliotecário

Nome completo:	Nome do Aluno de	Sobrenome
E-mail:	algum@coisa.com	
Título do trabalho:	Nome do Trabalho	
Subtítulo (se houver):	Subtítulo do Trabalho	
Orientador:	Nome do Orientador de	Sobrenome
Co-orientador(es):	Nome do Coorientador de	Sobrenome
Local:	Cidade	Ano: 2013
Curso:	Nome do Curso	Grau: Mestrado
Nº. folhas:	999	Ilustrações: Sim
Área de concentração:		
Faculdade / Instituto:	Nome da Faculdade do Curso	
Palavras-chave:		
Palavra Chave 1	Palavra Chave 2	
Palavra Chave 3	Palavra Chave 4	
Palavra Chave 5	Palavra Chave 6	
Cutter: N799n ; CDD:		

Fonte: do Autor

Figura 3 – Código Cutter e CDD no Formulário do Bibliotecário

Cutter: N799n ; CDD:

Fonte: do Autor

Foi adicionada a opção de gerar e mostrar o pdf da ficha para que o bibliotecário veja se está em conforme com a versão final. Se sim, ele manda gerar o arquivo final. Após o processo de geração, um e-mail é enviado ao aluno solicitante, contendo o link para que ele realize o download da sua ficha. É importante observar que ao gerar a ficha catalográfica o arquivo fonte é excluído da lista, e o sistema varre as fichas já geradas.

3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

O processo de geração da ficha consiste, em basicamente, organizar todos os dados contidos nos campos do formulário, na correta ordem em sua versão impressa, conforme ditam as regras de catalogação. Como há campos opcionais, existe, portanto, um algoritmo que verifica se os campos opcionais encontram-se

preenchidos, a fim de organizar o texto para acompanhar esses dados.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

Mesmo online e funcional, o sistema ainda encontra-se em fase de testes devido a algumas inconsistências na hora da geração da ficha, como por exemplo em casos de títulos muito longos, onde o texto acaba ficando fora da caixa, e também na incompatibilidade com alguns navegadores, como o Internet Explorer. O novo processo agilizou bastante a confecção das fichas, facilitando também para o aluno, que já recebe em sua caixa de e-mail a mesma, apenas precisando imprimir.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

CAMPELLO, Bernadete Santos; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-americano. 2.ed. rev. São Paulo: FEBAB; Imprensa Oficial do Estado, 2004.

CRISTIANINI, Gláucia Maria Saia; MORAES, Juliana de Souza; CASTRO, Maria Alice Soares de. **Sistema para geração automática de ficha catalográfica para teses e dissertações**: mais autonomia para o usuário. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16., Rio de Janeiro. **Anais...** 2010. Disponível em: <http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_293.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2013.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **Catalogação de recursos bibliográficos**: pelo AACR2R 2002. 2. ed. Brasília: Ed. do autor, 2003.

SILVA, A. C. et al. Sistema de solicitação de ficha catalográfica SIB-UnP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., São Paulo. **Anais...** 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3109.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2013.